

Sessão 20 – Parcerias internacionais para a excelência

Tema: 20. Parcerias internacionais para a excelência

Pitches: 17 (3 principais + 14 complementares) | **Participantes:** 170

Questões principais do debate

- Como transformar centros de excelência e grandes parcerias internacionais (*Teaming*, Parcerias com universidades americanas) num portefólio nacional sustentável e de maior impacto científico, institucional, económico e social?
- Que lições retirar da criação dos centros *Teaming* e Parcerias EUA e como criar uma rede nacional alargada a instituições internacionais de referência?
- Como articular *Teaming* e Parcerias EUA com programas europeus e nacionais numa estratégia coerente de transformação regional e setorial?
- Como maximizar o impacto nacional e agilizar procedimentos para executar um investimento plurianual estimado em >400 M€ nos próximos 5 anos?

Consenso / contraditório: Consenso: o sucesso dos *Teamings* deve-se ao financiamento prolongado, sugerindo-se “*bridge funding*”; o prazo de 6 anos é curto face ao enquadramento legal e regulamentar. Contraditório: se as parcerias devem apoiar a diplomacia científica (ou se esta já é autónoma) e onde reside a força motriz da transformação sistémica (universidades vs. empresas).

4 propostas concretas

- Consolidar as colaborações internacionais de referência com compromissos plurianuais e fontes diversificadas, usando o *Teaming* como modelo de transformação institucional.
- Integrar os *Teamings* e as Parcerias Americanas numa estratégia nacional de internacionalização, com redes colaborativas para a sustentabilidade, a atração de financiamento e a diplomacia científica.
- Construir e consolidar ecossistemas de excelência em torno de desafios estratégicos nacionais e de interesse regional, envolvendo infraestruturas, interface, empresas e sociedade.
- Adotar modelos jurídicos mais ágeis para as instituições de I&D e simplificar e alinhar os regulamentos nacionais e regionais, viabilizando a execução de projetos de grande dimensão em prazos curtos.

Ideia mais transformativa: Converter os centros *Teaming* e as Parcerias com universidades americanas num portefólio nacional de internacionalização científica,

com “*bridge funding*” e modelos jurídicos ágeis, que consolide massa crítica e excelência de forma duradoura.